

Candidato do PT acusa Roriz por erros

O candidato do Partido dos Trabalhadores ao Palácio do Buriti, professor Cristovam Buarque, acusou, ontem, o governador Joaquim Roriz de administrar Brasília como se a cidade fosse sua fazenda no interior de Goiás.

Ao falar para cerca de 60 pessoas durante reunião do Conselho Político da coligação PT, PSB, PPS, PC do B, PCB e PSTU, realizada na Associação Médica de Brasília, ele apresentou propostas para dirigir a cidade caso vença as eleições de outubro.

Num pronunciamento recheado de duras críticas a Roriz, Buarque deu início à sua campanha eleitoral, salientando que “a administração do governo (GDF) é trapalhona e desastrada”. Para ele, as duas grandes obras de Roriz estão cheias de erros e o programa de assentamento, ao invés de diminuir, aumentou o número de pessoas sem casa. O metrô é um festival de trapalhadas onde túneis não se encontram e vai entrar para o “Guiness Book Of records” por ser a obra com o maior número de inaugurações sem ter sido terminada”.

Propostas — A análise do governo Roriz e as propostas do candidato das esquerdas estão apoiadas em quatro pilares: o sucateamento moral, financeiro, po-

lítico e econômico. “A partir da análise de cada um desses pontos, Buarque, ex-reitor da UnB, tem propostas e soluções: Os empréstimos aos deputados distritais, o caso do araponga, as denúncias de licitações fraudulentas e as gravações do ex-secretário particular do governador mostram um governo sem ética”, disse.

O candidato do PT frisou que o sucateamento financeiro existe devido ao comprometimento dos próximos orçamentos com dívidas que foram tomadas sem a consulta à população ou à Câmara Legislativa. O PT pretende promover uma auditoria completa nos empréstimos tomados pelo atual governo e garante que não pagará um tostão se isso comprometer quaisquer programas.

Ele destacou, ainda, não temer as ameaças feitas pelo secretário de Comunicação Social do GDF, Wellington Morais, de investigar sua vida ou de outros integrantes do PT. Wellington é o Cláudio Humberto do Cerrado”, criticou.

Resposta — Wellington de Moraes, disse que se Cristovam Buarque, governar Brasília como ele administrou a Universidade de Brasília (UnB), o brasiliense pode preparar as bagagens e sair da cidade, porque o DF se transformará num verdadeiro caos.